FORMAÇÃO PROFISSIONAL HUMANIZADA NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE

Autor(res)

Alex Silva Ribeiro
Helda Da Silva Oliveira
Edvania Correia De Paulo Sousa
Evelyn Claire Santos Da Silva
Ariane Monteiro De Barros
Salatiel Ferreira Do Monte
Júlio Cesar Silva De Sá

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - EAD

Introdução

Um dos principais desafios na formação de profissionais na área de saúde está relacionado à necessidade da valorização do aspecto social no currículo acadêmico, uma vez que ainda se considera fragilizada a formação desses profissionais na humanização.
Considerando que a formação profissional humanizada é um fator importante para o atendimento de qualidade, logo, é necessário um maior foco no estabelecimento de mais estratégias didático-pedagógicas orientadas para a humanização dos profissionais da saúde, promovendo um cenário para que os profissionais estejam mais integrados com a realidade dos usuários do sistema único de saúde (SUS).
Além disso, apesar de muitos profissionais terem interesse em trabalhar no SUS, fatores como a remuneração e as condições de trabalho acabam desmotivando a aderência de muitos no SUS. Nesse sentido, foi desenvolvido o programa mais médicos, para incentivar os profissionais a trabalharem no SUS, e melhor atender os pacientes.

Objetivo

O objetivo deste trabalho foi identificar a importância dos estudos voltados para a humanização nos atendimentos feitos pelos profissionais do SUS.

Material e Métodos

O presente trabalho visa identificar a importância dos estudos da humanização no atendimento dos profissionais do SUS. Para tanto, foi realizada uma pesquisa utilizando a plataforma Google Acadêmico, a partir do ano 2018 até 2022. Para realização da pesquisa, foram utilizados os seguintes descritores: humanização AND "profissionais do Sistema único de Saúde" AND “formação profissional” AND estudante. A partir desta busca, obtivemos trinta e cinco artigos, destes foram selecionados criteriosamente quatro artigos.

Resultados e Discussão

Os estudos apontam interesse dos estudantes em trabalhar no SUS, mas a remuneração apresenta-se como um relevante fator impeditivo (ERDMANN et al, 2009). Também foi possível observar a necessidade de aproximar a formação dos profissionais de saúde das reais necessidades dos usuários do sistema (BATISTA; GONÇALVES, 2011). Além disso, foi destacado que a humanização e o acolhimento são fatores fundamentais para que haja um bom atendimento aos pacientes (LOZIGIA, 2018). Ademais, Lira Neto (2013) justifica que durante a formação, parte dos estudantes da área de saúde, não é formado para compreender o nosso sistema de saúde. Canônico e Brêtas (2008) ressaltam que isso pode ser associado a um olhar negativo e sem perspectivas, e que tal omissão por parte da docência pode acarretar um fator obstante para a concretização do SUS.

Conclusão

Com base nos estudos analisados conclui-se a importância da humanização na formação dos profissionais de saúde, para que se tenha maior sensibilização no atendimento aos pacientes. As estratégias para melhora da humanização devem ser elaboradas tanto para os estudantes, quanto para os profissionais já atuantes nos serviços de saúde.

Referências

BATISTA, Gonçalves. Formação dos Profissionais de Saúde para o SUS: significado e cuidado. São Paulo SP, 2011. Disponível em: https://www.scielo.br/j/sausoc/a/9QMxSsmqMcqQPjXP9fbthCn/?format=pdf&lang=pt

ERDMANN et al. O olhar dos estudantes sobre sua formação profissional para o Sistema Único de Saúde. Santa Catarina SC, 2009. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ape/a/wx6bTNLpFKb34KZRx6RKzHs/?format=pdf&lang=pt

LOZIGIA et al. Programa mais Médicos: Percepções dos usuários e dos profissionais do SUS. Rio de Janeiro RJ, 2016. Disponível em: https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/23886

SENA, Hemília. A importância do VER-SUS na formação profissional dos estudantes de saúde. Vitória de Santo Antão PE, 2018. Disponível em:https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistaempauta/article/view/27863